

RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE O IMPACTO DA PANDEMIA SOBRE A APRENDIZAGEM NO BRASIL E NO MUNDO

Liliane Veiga Silva Amorim¹
Gisele Donadon Germano²

INTRODUÇÃO

A Arruda (2020) sinaliza a relação existente entre a pandemia do COVID-19 e a necessidade das políticas públicas emergenciais que levaram ao isolamento de 90% da população estudantil mundial no ano de 2020. A escola torna-se neste momento um dos locais de maior probabilidade de contaminação pois nela há a socialização e a mobilidade de indivíduos de diversas faixas etárias. O autor evidencia a excepcionalidade da situação educacional mundial e as implicações da adoção de ações para a educação remota emergencial. Ele relata existir uma diferença significativa entre a implementação do ensino remoto e o atendimento emergencial em que alunos afetados pelo isolamento social são atendidos por meio das tecnologias digitais.

Assim, em março de 2020, com o agravamento causado pela pandemia COVID-19, e para a minimização dos impactos da doença, o Brasil decretou a suspensão das aulas presenciais, substituindo-as por atividades não presenciais e pelo ensino remoto emergencial (SAMPAIO, 2020).

Muitos escolares foram afetados no ano de 2020, devido à pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2. Além das perdas imensuráveis de vidas, a pandemia interferiu no campo social, econômico e político. Por conta deste momento, houve a necessidade do isolamento social e com objetivo de evitar aglomerações se fez necessário a interrupção das aulas presenciais.

¹ Mestranda do Programa de Pós graduação em Fonoaudiologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP – Marília, SP liliane.veiga@unesp.br;

² Professor orientador: Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem (LIDA) do Departamento de Fonoaudiologia da Faculdade de Filosofia e Ciências da Universidade Estadual Pualista “Júlio de Mesquita Filho” – FFC/UNESP - Marília, SP gisele.germano@unesp.br



Segundo dados da UNESCO (2020), mostram que a crise causada pela Covid-19 resultou no encerramento das aulas em escolas e em universidades, afetando mais de 90% dos estudantes do mundo.

No Brasil a estratégia utilizada para minimizar essa situação foi a utilização da educação remota emergencial, que teve como objetivo dar continuidade ao processo de ensino aprendizagem.

A proposta deste trabalho a partir dos acontecimentos recentes foi de buscar de estudos que caracterizem as experiências e práticas de pais e professores de escolares nos anos iniciais de alfabetização durante o período de pandemia.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão sistemática. Foram realizadas buscas de literatura no PubMed, incluindo estudos publicados entre abril de 2020 e abril de 2022.

Como critérios de inclusão foram considerados:

- 1) estudos publicados desde abril de 2020 a abril de 2022;
- 2) artigos completos e grátis disponíveis para visualização e download;
- 3) trabalhos publicados em periódicos;
- 4) artigos publicados nos seguintes idiomas: português, inglês e espanhol;
- 5) artigos relacionados à metodologia de ensino e estratégias utilizadas por pais e/ou professores durante a pandemia de COVID-19 .
- 6) artigos que incluam na sua amostra escolares no ensino fundamental preferencialmente nas series iniciais.

Os critérios de exclusão foram considerados:

- 1) artigos que não tenham relação com o tema ou que fujam da temática sobre aprendizagem e pandemia;
- 2) artigos cujo contexto, temática ou amostra não seja voltado para as séries iniciais do ensino fundamental I;
- 3) artigos duplicados;
- 4) artigos com a temática exclusiva sobre saúde mental, obesidade, educação especial, desigualdade, alimentação, sono, atividade física, deficiência visual ou auditiva e sua relação com o Covid-19
- 5) artigos onde a temática seja exclusivamente sobre a transmissão de COVID-19 e/ou sobre vacinação.

ANÁLISE DOS DADOS

A pergunta norteadora do estudo foi “Quais foram as principais estratégias e metodologias utilizadas por pais e professores para minimizar os efeitos da pandemia na aprendizagem de crianças em séries iniciais do Ensino Fundamental?”.

A estratégia de busca foi formulada a partir do quadro PICO (P – População, I – Intervenção, C – Comparação, O – Outcome(s) (por exemplo: Condição de saúde)(CAÑÓN; BUITRAGO-GÓMEZ, 2018), sendo 1) população: escolares no ensino fundamental preferencialmente nas séries iniciais; 2) intervenção: referências que envolviam estudos relacionados às estratégias e metodologias utilizadas por pais e professores durante a pandemia; 3) comparação: qualidade da aprendizagem durante a pandemia; 4) resultados: verificar se a pandemia acarretou prejuízos na aprendizagem acadêmica e a adequabilidade do sistema educacional; 5) tempo: publicações realizadas entre os anos de 2020 a 2022; 6) língua: português, inglês e espanhol.

Foram excluídos estudos sem relação com o tema ou que fujam da temática aprendizagem e pandemia, artigos duplicados, estudos cuja amostra não seja os anos iniciais de alfabetização e a estudos onde a temática fosse exclusiva sobre saúde mental, alimentação, atividade física, educação especial, a transmissão de COVID-19 ou sobre vacinação. Analisou-se os títulos de todos os estudos encontrados, seguido dos resumos e da leitura na íntegra dos textos mais relevantes. Os descritores selecionados foram: elementary school AND COVID-19, elementary school AND pandemic, elementary school AND SARS-CoV-2.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Das 260 referências, foram analisados 2 artigos em texto completo que se encaixavam dentro dos critérios. Tais artigos têm origem na China e no Canadá e foram realizados com o objetivo de analisar as experiências de pais de escolares no Ensino Fundamental em seus países e em período de pandemia.

O artigo de Cui et. al (2021), realizado na China mostrou que alunos e pais se mostraram entusiasmados na fase inicial do aprendizado online, porém após um tempo foi possível observar que os pais encontravam se estressados com muitas queixas e preocupações e os filhos sobrecarregados. Além disso, os pais mencionaram algumas questões preocupantes como: decepção quanto a interação durante a aula online, preocupação quanto os filhos não entenderem a matéria, o excesso de responsabilidades distribuído para os pais devido a



assistência dada aos filhos durante e após as aulas online, preocupação com a visão das crianças, preocupação de que as explicações dos professores não foram suficientemente detalhadas e preocupação com o interesse e atenção dos alunos durante as aulas online.

Outro artigo selecionado foi o de Fontenelle-Tereshchuk (2021), realizado no Canadá, tal artigo mostrou que segundo os pais a maioria dos professores não utilizou tempo de instrução suficiente e/ou de qualidade para instruir os escolares quanto as aulas online e que os recursos de aprendizagem eram escassos e desengajados durante o processo de aprendizagem remota, além disso muitos se sentiam frustrados quanto a interação dos escolares durante este período. Por fim, foi observado em tal artigo que muitos pais chegaram à conclusão de que aprendizagem online não é tão eficaz quanto aprendizagem presencial para crianças do ensino fundamental.

Foi observado que em ambos os artigos uma queixa frequente foi da necessidade do apoio parental durante e após as aulas online além do suporte oferecido pela escola.

Vale ressaltar que no Brasil foram escassos os estudos que analisaram este público durante o período pandêmico. Portanto é importante que se priorize mais estudos nessa área e para tal população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que de 260 artigos, apenas 2 seguiram os critérios de inclusão e de exclusão, para a base Pubmed. Destaca-se que no Brasil pesquisas e estudos ainda são muito escassos, resultando num atraso em comparação com outros países.

Palavras-chave: Ensino Fundamental, Aprendizagem, COVID-19, Ensino online.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por minha vida e por ter me permitido chegar até aqui. Aos meus pais, que sempre estiveram ao meu lado. Ao meu marido que sempre me incentivou em todos os momentos. A minha querida orientadora, pelos ensinamentos que me ajudaram nesse processo.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, Eucídio Pimenta. EDUCAÇÃO REMOTA EMERGENCIAL: elementos para políticas públicas na educação brasileira em tempos de Covid-19. **Em Rede - Revista de Educação a Distância**, v. 7, n. 1, p. 257-275, 15 maio 2020.

CAÑÓN, Martín; BUITRAGO-GÓMEZ, Quiteria. The research question in clinical practice: a guideline for its formulation. **Revista Colombiana de Psiquiatria**, v. 47, n. 3, p. 193-200, 2018.

CUI, Shu et al. Experiences and attitudes of elementary school students and their parents toward online learning in China during the COVID-19 pandemic: Questionnaire study. **Journal of medical Internet research**, v. 23, n. 5, p. e24496, 2021.

FONTENELLE-TERESHCHUK, Daniela. ‘Homeschooling’ and the COVID-19 crisis: the insights of parents on curriculum and remote learning. **Interchange**, v. 52, n. 2, p. 167-191, 2021.

MOHER, David et al. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement (Chinese edition). **Journal of Chinese Integrative Medicine**, v. 7, n. 9, p. 889-896, 2009.

PRISMA [Internet]. Oxford Centre for Evidence-based Medicine – Levels of Evidence. **Oxford**; 2009 [citado em 2019 May 1]. Disponível em: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009/>

SAMPAIO, Renata Maurício. Práticas de ensino e letramentos em tempos de pandemia da COVID-19. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 9, n. 7, pág. e519974430-e519974430, 2020.

UNESCO. A Comissão Futuros da Educação da Unesco apela ao planejamento antecipado contra o aumento das desigualdades após a COVID-19. **Paris: Unesco**, 16 abr. 2020. Disponível em: <https://pt.unesco.org/news/comissao-futuros-da-educacao-da-unesco-apela-ao-planejamento-antecipado-o-aumento-das>. Acesso em: 4 jun. 2020. [Links]

URRÚTIA, Gerard; BONFILL, Xavier. Declaración PRISMA: una propuesta para mejorar la publicación de revisiones sistemáticas y metaanálisis. **Medicina clínica**, v. 135, n. 11, p. 507-511, 2010.